

Escola Municipal de Idiomas de São Caetano do Sul oferece ensino de qualidade em cursos gratuitos

Escola Municipal de Idiomas de São Caetano do Sul oferece ensino de qualidade em cursos gratuitos

A fluência em um segundo (ou terceiro) idioma é uma habilidade cada vez mais requisitada no mundo acadêmico e profissional. Mas quem mora em São Caetano do Sul não precisa gastar dinheiro para encarar esse desafio: a Escola Municipal de Idiomas Paulo Sérgio Fiorotti é gratuita e oferece qualidade comparável à de qualquer instituição de ensino particular.

Atualmente, cerca de 4 mil alunos beneficiam-se das seis opções de cursos oferecidos pela escola: inglês, italiano, francês, alemão, espanhol e português. São 220 turmas divididas nos três períodos (manhã, tarde e noite) atendidos por 31 professores. As inscrições são abertas sempre no final do ano, visando ao ano seguinte, e quando a procura supera a quantidade de vagas, ocorre um sorteio público para fazer a seleção.

Curso de inglês é o mais procurado e o que oferece mais vagas (foram 780 em 2023), mas até o de português tem boa procura: em 2023 foram preenchidas as 120 vagas oferecidas. **“Além de estrangeiros, muitos candidatos a concursos públicos também querem estudar Português”**, destaca a diretora da escola, Romana Gesuele.

Além de professores experientes e recursos audiovisuais, a escola conta com uma biblioteca com cerca de três mil títulos - atualmente em reforma, para atender os alunos com melhor qualidade. A diretora é exigente: **“Nós buscamos a plenitude”**, diz Romana, ela mesma conhecedora de todos os idiomas oferecidos pela escola, a come-

çar do italiano, idioma de seus ascendentes.

DIVERSIDADE

Entre os alunos da Escola Municipal de Idiomas Paulo Sérgio Fiorotti estão pessoas em diferentes fases da vida. Em comum, o interesse pelo estudo que pode abrir novas perspectivas de vida. O Guilherme Shoití, 18 anos, por exemplo, está cursando o Ensino Médio no Colégio da USCS. Ele ainda tem dúvidas sobre a carreira a seguir, mas tem certeza de uma coisa: vai precisar de inglês.

Na mesma classe do Guilherme, Gilda Pereira de Souza, 67, já se aposentou no trabalho de analista de RH. Seu interesse pelo estudo de inglês nasceu de um projeto de viagem ao exterior. **“Não queria ir sem saber nada do idioma”**, lembra. Por conta da pandemia, a viagem não se concretizou. Mas o interesse pelo estudo se manteve e está cada vez mais forte. **“Além das aulas, eu pesquiso na internet e treino em casa. Eu pretendo sair daqui fluente”**, planeja Gilda. Seu marido, Antônio Lopes do Carmo, de 71 anos, também é aluno da escola, mas escolheu outro idioma: **“Ele estuda alemão. E é ainda mais dedicado do que eu”**, elogia Gilda.

Da mesma forma, Daniela Rosselli, 48 anos, dedica-se com afinco ao estudo, fazendo o tempo render para encaixar o estudo de espanhol na rotina apertada de professora universitária. Docente de Arquitetura na USCS, ela conta que já tem noções do espanhol, mas almeja a

proficiência por conta das atividades acadêmicas, que incluem a participação em eventos internacionais. **“A gente tem que criar tempo”**, ensina. **“Estou achando ótimo o curso. Além do aprendizado do idioma, aprendemos aspectos da cultura hispânica”**.

SUCESSO

Ex-alunos testemunham que o esforço vale a pena. Fabricio Garcia, 43 anos, terminou o curso de inglês em 2022. **“Para continuar crescendo em minha profissão eu precisava de conhecimento do idioma”**, diz o morador do bairro Cerâmica, que atua na área de Comércio Internacional há 10 anos. Durante esse período, ele entrou em diversas escolas de inglês. **“Eu não tinha constância. Começava e parava”**, conta. Na Escola Municipal Paulo Sérgio Fiorotti, Fabricio finalmente conseguiu concluir o curso. Além da questão logística (a escola é perto de sua residência) ele destaca um aspecto que foi muito importante para seu sucesso: **“os professores são muito amistosos e acolhedores e a metodologia de ensino é muito boa”**.

A química Marilene de Mori Morselli Ribeiro, 62 anos, concluiu o curso de espanhol também com propósito profissional. **“Eu assumi uma função na área técnica da empresa e precisava fazer visitas na América Latina”**, conta. Além das reuniões presenciais e virtuais, Marilene tem praticado o espanhol nas comunicações por escrito e já ampliou sua gama de

conhecimentos linguísticos (que inclui o alemão, também devido à atuação profissional) voltando à escola para estudar italiano. **“Você não encontra uma escola dessas em lugar nenhum. Quando conto que estudei numa escola municipal, as pessoas falam: “na minha cidade não tem isso. Aqui em São Caetano tem”**.

PIONEIRISMO

A Escola Municipal de Idiomas é herdeira de um projeto de vanguarda. No dia 1º de setembro de 1961 foi criado o Curso Municipal de Línguas, inicialmente com os cursos de Inglês e Português. Em 1990, a escola recebeu o nome de Escola Municipal de Idiomas Paulo Sérgio Fiorotti e em 2006 instalou-se no atual endereço: rua Visconde de Inhauma, 905, Bairro Oswaldo Cruz.

No dia 31 de agosto de 2019, São Caetano fez nova conquista: foi inaugurado o Celef, Centro de Estudos de Línguas do Ensino Fundamental Luiz Milani, criado pela Prefeitura para atender alunos matriculados na rede municipal de ensino.

Localizado na rua Oswaldo Cruz, 2010, Bairro Santa Paula, o Celef oferece cursos de inglês alunos do Ensino Fundamental, selecionados por meio de sorteio. No momento as inscrições estão encerradas. Na Escola Municipal de Idiomas e no Celef as inscrições foram abertas em dezembro de 2022, visando ao ano letivo de 2023. O Celef abriu 392 vagas e a Escola Municipal de Idiomas cerca de 4.000.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Desperta São Caetano

Seção: Educação **Página:** 8